

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	
Título: Vinhos portugueses debatidos em terras escalabitanas					Temática: Generalista	
2006/12/08	NOTÍCIAS DA MANHÃ – PRINCIPAL	Pág.9	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 450.00

SANTARÉM

Investimento na promoção nos EUA e Reino Unido reforçado

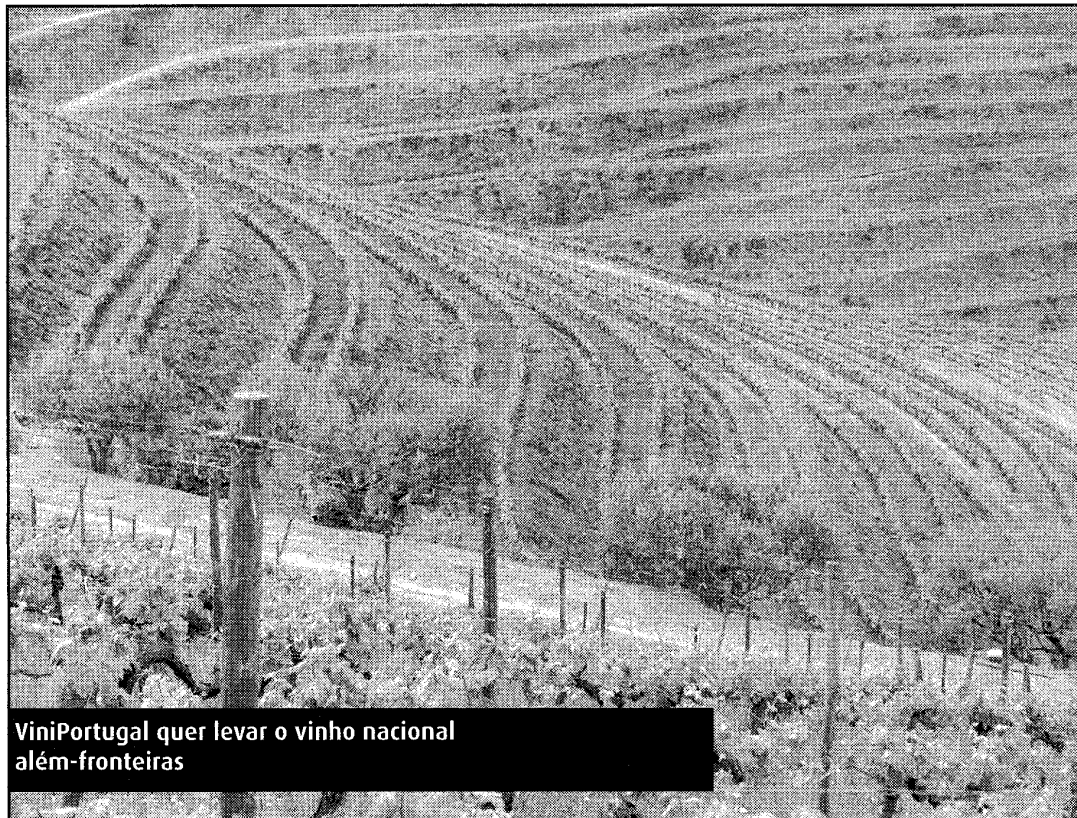
Vinhos portugueses debatidos em terras escalabitanas

Divulgação aposta em campanhas publicitárias, participação em feiras, provas, produção de conteúdos e acções junto de líderes de opinião e jornalistas dos países

A ViniPortugal anunciou ontem em Santarém o reforço de investimento na promoção dos vinhos nacionais nos Estados Unidos e Reino Unido, procurando aumentar em 50 e 16 % a quota de mercado nos respectivos países.

Durante uma conferência sobre o sector do vinho, o presidente da ViniPortugal, Vasco D'Avillez, explicou que aquele organismo vai investir uma verba de 4,6 milhões de euros na promoção no exterior, a que se soma o investimento do ICEP-Instituto das Empresas para os Mercados Externos de 3,5 milhões.

Nos Estados Unidos, os vinhos portugueses possuem 2% de quota de mercado e a ViniPortugal quer aumentar esse valor em um ponto percentual enquanto que em Inglaterra, o objectivo é passar de três para 3,5 pontos.



ViniPortugal quer levar o vinho nacional além-fronteiras

“Na ViniPortugal, sozinha, nunca tivemos um orçamento tão grande” para promoção da produção nacional, afirmou o dirigente daquela estrutura. Além dos Estados Unidos e Reino Unido, a ViniPortugal vai manter a aposta também em mercados como a Alemanha, os países nórdicos, o Brasil ou o Canadá.

A promoção inclui campa-

nhas publicitárias, provas, participação em feiras, produção de conteúdos e acções de relações públicas junto de líderes de opinião e jornalistas daqueles países.

Uma das novidades para os próximos dois anos é a atenção aos mercados asiáticos (Macau, Hong Kong, Xangai e Índia), aproveitando o aumento de qua-

lidade dos vinhos produzidos em Portugal. “Há uma revolução a acontecer no nosso País na qualidade” da produção e na sua capacidade de adaptação aos mercados internacionais, considerou o presidente da ViniPortugal, que vai investir no próximo ano 800 mil euros na promoção junto dos consumidores nacionais.

DR